

## INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA EM 4 MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL

MIKAELA KAUANA GRIEBLER GRAF<sup>1</sup>; ROSANA DA ROSA PORTELLA  
TONDOLO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mykaelagraf@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – rosanatondolo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Neste presente trabalho propõe-se pesquisar dados relacionados à saúde pública em quatro municípios da região Sul do Rio Grande do Sul. Essa pesquisa, tem como objetivo analisar os indicadores da Atenção Básica de Saúde, com intuito conhecer quais setores necessitam de maior atenção por parte da administração pública, e desta forma promover melhorias nos processos assistenciais de saúde.

A pesquisa contém dados do último quadrimestre do ano de 2023, sete indicadores foram analisados, os quais foram extraídos do SISAB, sendo quatro voltados à saúde da mulher e da gestante, um referente à vacinação infantil, e dois relacionados à população com doenças crônicas, hipertensão e diabetes.

Os municípios analisados neste primeiro momento foram Arroio Grande, Cerrito, Herval, e Pedras Altas. Ressalta-se a relevância desse estudo, visto que segundo Zilberberg (2012) a pesquisa em saúde permite o desenvolvimento de políticas baseadas em evidências, o que é essencial para a melhoria contínua dos sistemas de saúde e a otimização dos recursos.

Portanto, será realizado uma avaliação do serviço prestado pelo SUS, e por conseguinte denota os pontos a serem melhorados no processo de assistência à saúde da população. Desta forma possibilitando que a gestão pública seja mais eficaz, promovendo a saúde aos cidadãos.

### 2. METODOLOGIA

Para a realização do estudo foi utilizada uma base de dados secundária do Sistema do Governo Federal chamada Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). A realização deste trabalho e coleta de dados apresentados aconteceu nos meses de Agosto e Setembro do ano de 2024, a análise dos dados para geração de resultados foi quantitativa. Para Creswell (2010) os dados quantitativos fornecem uma base para a análise objetiva e repetível, que é essencial para a formulação de teorias e a validação de hipóteses em muitas disciplinas científicas. Os indicadores voltados a atenção de saúde básica usados foram:

Indicador 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;

Indicador 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;

Indicador 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;

Indicador 4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;

Indicador 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada;

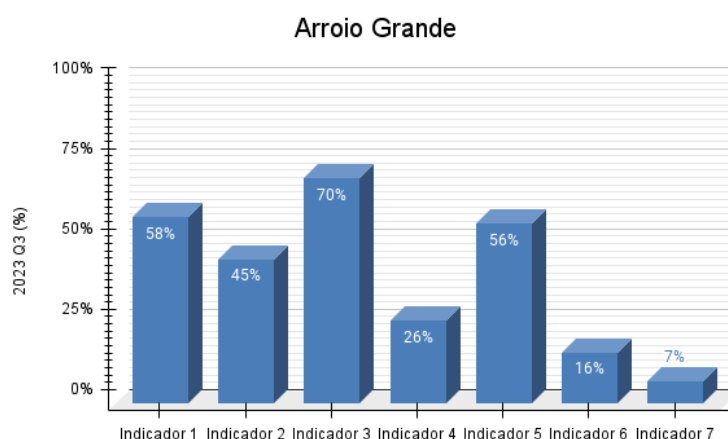
Indicador 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;

Indicador 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

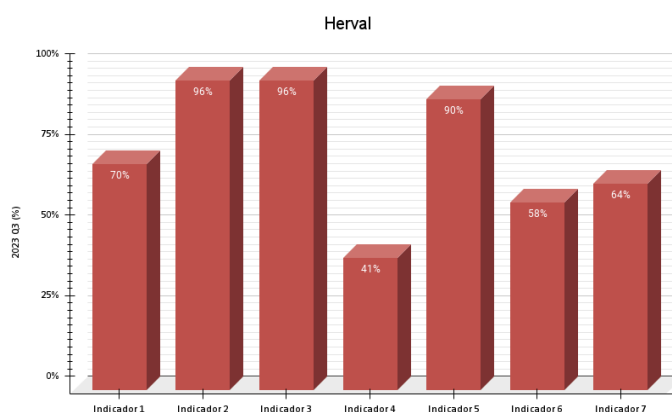
Foram realizados gráficos, a fim de poder realizar um comparativo entre os indicadores dessas cidades. Veja na Figura 01 o gráfico relacionado à atenção básica da cidade de Arroio Grande.

Figura 01: Arroio Grande



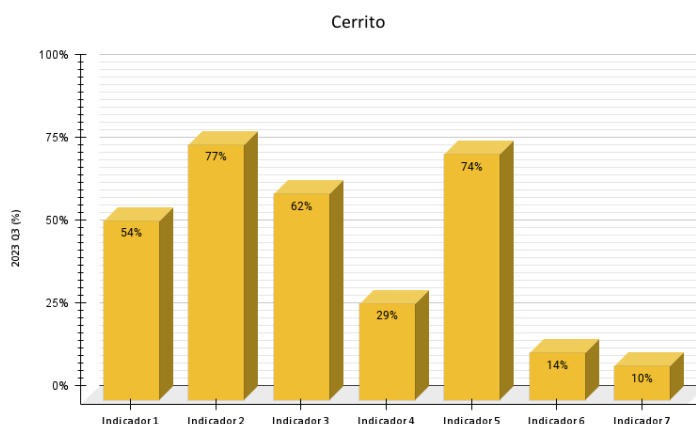
Na cidade Arroio Grande, os resultados apresentaram que 58% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal, 45% das gestantes com exames para sífilis e HIV, 70% gestantes com atendimento odontológico, 26% das mulheres com coleta de citopatológico na APS, 56% das crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, 16% das pessoas com hipertensão, tiveram a consulta e pressão arterial aferida no semestre e 7% das pessoas com diabetes, tiveram a consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Veja abaixo na Figura 02 o gráfico da cidade de Herval.

Figura 02: Herval



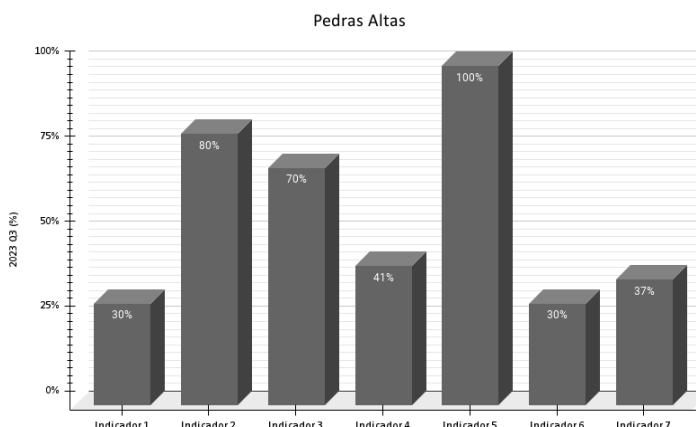
Na cidade de Herval, obteve-se 70% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal, 96% das gestantes com exames para sífilis e HIV, 96% das gestantes com atendimento odontológico, 41% das mulheres com coleta de citopatológico na APS, 90% das crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, 58% das pessoas com hipertensão, tiveram consulta e pressão arterial aferida no semestre, 64% das pessoas com diabetes, tiveram a consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Comparado a Arroio Grande, Herval teve resultados muito mais positivos, com um número de atendimentos bem maior. Na Figura 03, logo abaixo está o gráfico da cidade de Cerrito.

Figura 03: Cerrito



Na cidade de Cerrito teve-se 54% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal, 77% das gestantes com exames para sífilis e HIV, 62% das gestantes com atendimento odontológico, 29% das mulheres com coleta de citopatológico na APS, 74% das crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, 14% das pessoas com hipertensão, tiveram a consulta e pressão arterial aferida no semestre, 10% das pessoas com diabetes, tiveram a consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Comparado com demais cidades, Cerrito teve resultados melhores que Arroio Grande, principalmente com as gestantes, no entanto Herval ainda se supera com os melhores resultados de atendimentos. Na Figura 04, está o gráfico referente a cidade de Pedras Altas.

Figura 04 : Pedras Altas



A cidade de Pedras Altas, apresentou 30% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal, 80% das gestantes com exames para sífilis e HIV, 70% gestantes com atendimento odontológico, 41% das mulheres com coleta de citopatológico na APS, 100% das crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, 30% das pessoas com hipertensão, tiveram a consulta e pressão arterial aferida no semestre, e 37% das pessoas com diabetes, tiveram a consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Portanto, pode se destacar que teve resultados mais favoráveis do que Arroio Grande e Cerrito, mas teve a pior classificação no número de atendimento para gestantes pré natal.

#### **4. CONCLUSÕES**

Este estudo é um recorte transversal do último quadrimestre de 2023, desta forma não relata uma análise histórica de maior profundidade. Conclui-se com base nos resultados obtidos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SIAB) que os indicadores 4, 6 e 7 foram os que apresentaram piores resultados em todas as cidades, sendo necessário maior atenção dos municípios e das ações de política pública do SUS para garantir a saúde da população. O indicador 3 e 5 apresentaram resultado interessante, uma vez que embora Cerrito tenha apresentado o pior resultado no indicador 3, quando comparado aos demais municípios analisados, ainda assim teve o atendimento superior a 50%. Da mesma forma com Arroio Grande no indicador 5. No entanto, faz-se necessário investigar o motivo pelo qual estes indicadores não estão sendo atingidos, se estão relacionados ao desenvolvimento das ações em saúde ou se estão relacionados à alimentação dessas informações no SISAB, a fim compreender o problema e pensar em estratégias de melhoria. Também é importante destacar a importância de ações de conscientização da população para prevenção e acompanhamento em saúde, que contribuirá para a qualidade de vida dos cidadãos.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CRESWELL, John W. Design de pesquisa: abordagens qualitativas, quantitativas e de métodos mistos. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIBAB. Sistema de Informação de Saúde para Atenção Básica. Governo Federal. Acesso em 18 ago de 2024. Online. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>

ZILBERBERG, Marya D. Entre as linhas: encontrando a verdade na literatura médica. Massachusetts: EviMed Research Press, 2012.